



Projeto educacional: **Exposição Todo mundo é Brega**

**Por: Artur Barbosa De Souza e Vivian Karla Damascena de Santana**

**Recife**

**2023**

## Sumário

.....	2
Sumário .....	2
.....	3
Introdução.....	3
.....	4
Título .....	4
.....	5
Proposta e Metodologia.....	5
.....	7
Instituição.....	7
Público.....	8
Ações propostas.....	9
Avaliação .....	12
Referencia.....	13

## Introdução

Para que tenha se uma proporção adequada do educativo em todo o projeto procuramos ter um discurso clara ente o meio social e o projeto educativo, entretanto propusemos um recorte quando se fala do movimento brega em que se é um movimento cultural majoritariamente composto por pessoas periferias pernambucanas, o recorte de classe e gênero que é importante sabermos do cercamento entorno do Brega para temos a melhor abordagem, para que eles se sintam representados e vistos na exposição e que não seja uma arma de informalmente de segregar os apreciadores e movimentadores do movimento brega.

No projeto educacional propusemos fazer uma abordagem que não assustasse o público que já conhece o brega tão intrinsicamente, e também o local foi bem oportuno, por ser um ambiente popular, o pátio de são Pedro em que em seu entorno no mercado de são José onde as pessoas almoçam e compram, no beco do veado onde a periferia vai para fazer seus cortes “na régua “, os ambulante da rua das calçadas e entre outros ambiente de circulação, movimentação e ocupação em seu entorno por pessoas periféricas, nas quais buscamos ter uma linha direta pessoalmente com eles.

É notório o crescimento do bregafunk ao longo dos anos, a conquista de espaços e músicas no topo de paradas musicais. Nomes como Mc Loma e as gêmeas Iacração e Shevchenko e Elloco ganharam destaque no Brasil por suas músicas estourarem em época carnavalesca. O bregafunk deixou de ser apenas um ritmo musical e se tornou um movimento, é estilo, dança e presença. Na exposição buscamos abordar isso de maneira que traga ainda mais visibilidade para o movimento tão importante para o Recife.

E assim o projeto educativo da exposição tende por viés de classe e por representação dos quais nunca foram palco principal, e o brega que ter sua grande influência cultural, financeira no meio pernambucano por anos e não terem dado sua devida atenção até agora, todo o movimento brega, e deste modo pondo as pessoas das periferias pernambucanas em conversação direta com o museu e uma experiencia plural e divertida para que todos possam visitar e revisitar.

## Titulo

Ao discutir o movimento brega pernambucano, sé haverá um grande apego emocional e nacionalista pelo próprio quando vinculado a sua origem que é das periferias de Pernambuco, logo, estes corpos periféricos tem como parte da história tudo que torna o movimento brega, ele brega, então logo no desenvolvimento do próprio nome veio uma música do brega da famosa banda Chama do brega, com mais de 20 anos em ativa, em sua música “PM DO AMOR”, cujo qual eles menciona que tudo é brega, logo assim tivera a ideia da exposição “ Todo mundo é Brega”, que a banda diz na letra da música na integra “ [...] A cor do seu carro é brega, A cor do seu batom é brega, A cor do seu vestido é brega [...] Até o seu perfume é brega [...]”.

Deste modo, não foi possível que não fosse outro nome a ser exposto, porque o brega além de ser um movimento que transborda as barreiras da sociedade, ele movimenta financeiramente milhares de pessoas que atualmente vivem do brega e alguns melhoraram ou escalaram socialmente graças ao movimento brega, desde grandes nomes de artistas a vendedores de bebida e donos de casas de shows, com isso “Todo mundo é Brega”.

## Proposta e Metodologia

Tendo em vista o um grande apelo emocional, memorativo e sentimental do Brega, nas comunidades pernambucanas, o educativo da exposição “Todo mundo é brega” traz consigo a proposta educativa de uma comunicação mais clara para uma teoria e prática intrinsecamente ligadas, na qual a educação não deve a ser mais um lugar excludente como é o meio social. Portanto, como mencionado por Paulo Freire e atinando por bell hook

*“[...] A academia não é o paraíso, mas o aprendizado, é um lugar onde o paraíso pode ser criado. A sala de aula com todas suas limitações continua sendo um ambiente de possibilidades. Nesse campo de possibilidades, temos a oportunidade de trabalhar pela liberdade, exigir de nós e de nossos camaradas uma abertura da mente e do coração que nos permite encarar a realidade ao mesmo tempo em que, coletivamente, imaginemos esquemas para cruzar fronteiras, para transgredir. Isso é a educação como prática da liberdade [...]”*  
(HOOKS, 2013.pág. 273.)

Propomos levar a educação não somente às paredes da exposição, e sim externar as possibilidades da exposição em discutir, conversar, sorrir e se comprometer com a educação libertadora e com a proposta expográfica apresentada. Mediante o evento interno, traremos os de fora, os não visitantes assíduos a museus, para seus primeiros contatos ou primeiro contato pós pandemia com uma experiência gratificante para os integrantes de comunidades pernambucanas, com auxílio de nossos guias, que estarão na exposição no horário com maior número de visitação.

Nos preocupamos com a acessibilidade para a maioria dos públicos, e teremos intérprete de libras em algumas ocasiões e faremos, se necessário, adaptações no local da exposição para público com baixa mobilidade, que seriam: rampas, ajudantes e etc...

O projeto expográfico zela por uma exposição com possibilidades de interação dos visitantes, assim quebrando possíveis expectativas daqueles que nunca vieram a visitar museus, ou aqueles que visitaram museus tradicionais e não apreciaram. Com base nisso, a expografia e o educativo terão uma comunicação entre si para administrar a educação e a mensagem que a expografia gostaria de compartilhar com nossos visitantes.

Portanto, o educativo levará este nome, mas não estará lá para fazer uma educação de palanque e sim uma educação levadiça, que possa conduzir os visitantes para um novo olhar sobre os diferentes bregas. Serão pontos a serem levantados:

- A importância do brega para as comunidades.
- Por que o brega marginal é importante para os jovens?
- A patrimonialização foi importante em que aspectos?
- O porquê de os jovens serem tão importantes para a proliferação do brega.
- A importância dos lugares de bregas para valorizar e ocupar, respectivamente, corpos e espaços marginalizados.

contudo, o projeto poderá ter uma ajuda de guias e de ajuda do núcleo de acessibilidade da Universidade Federal de Pernambuco, logo, os guias que entraram com a exposição, serão voluntários durante o período da exposição em troca de hora complementares, de início serão 2 voluntários distribuídos na carga horária de funcionamento do centro de design.

As atividades educativas dentro da exposição serão visando o amor, a memória, sentimento, música e “gaia” das narrativas construídas pelo movimento brega pernambucano. Terão diferentes formas de explorar os gatilhos memorativos de pernambucanos e estimulação de curiosidade sobre a vivência “brega” de Pernambuco.

## Instituição

A instituição em que estamos montando esta exposição, é uma instituição relativamente nova, ela funciona desde de 2006, o Centro De Design do Recife (CDR) se localiza na 10ª casa do pátio de São Pedro, foi inaugurado na gestão do ex-prefeito João Paulo (PT). Tendo isso em vista, o pátio de São Pedro se localiza no centro de um conglomerado comercial, onde diversas pessoas trabalham e vão as compras principalmente de perfumarias pelo seu preço acessível, diferente de outros lugares do Recife.

Deste modo, o CDR é um ambiente bem interessante de explorar suas ligações, já que o próprio fazia integração com o público, o centro é importante para o turismo-cultural em que o Recife principalmente se estrutura, logo, o CDR que se localiza no pátio de São Pedro e aos seus arredores se encontra um centro de comercialização periférica, principalmente, caiu muito bem nos comunicarmos sobre o brega Pernambucano.

## Público

O público em geral buscamos atingir todos que usufruem do brega pernambucano, os trabalhadores, produtores do brega, os fãs, ouvintes e apreciadores do movimento, mas ao falarmos da idade ela chega a ser bem diversa já que o brega em Pernambuco foi presente em gerações muito antigas e está sendo presente na nova geração de uma forma modificada, mas coexistindo com o brega patrimônio pernambucano, então nossas atividades visam explorar todas as idades, terá atividade inclusivas na programação.

Nossa pesquisa de público também foi feita de forma mais pratica que podemos achar, o formulário do google, e também buscamos nas nossas vivencias em periferias para essa curadoria coletiva

Link do formulário: <https://forms.gle/DPnZViAN6CRkvuJn8>

## Ações propostas

<p>03/03/23 (abertura) Roda de conversa 1: A importância da brega + o patrimônio pernambucano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Roda grande com envolvidos na exposição e convidados.</li> <li>❖ Conversa e exemplificar sobre o brega</li> <li>❖ Convidar os visitantes pensarem-no brega como movimento multicultural</li> <li>❖ A periferização do brega</li> </ul>	<p>Responsável: Artur</p>
<p>03/03/23 a 30/04/23 Atividade 1: O que é o brega pra você?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Pós conversa com visitante sobre o brega</li> <li>❖ Convidar para deixarem sua marca na exposição</li> <li>❖ Viva brega</li> </ul>	<p>Responsável: Vivian</p> <p>Material: post it de diversas cores e canetas</p>
<p>06/03/23, 10/03/23, 27/03/23, 31/03/23 Atividade 2: Que brega é esse?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Selecionar diferentes músicas de bregas</li> <li>❖ Colocar num potinho e sortear para visitante</li> <li>❖ Visitante tenta adivinhar a música com apenas 5 segundos dela</li> </ul>	<p>Responsáveis:</p> <p>Material: papel e som</p>

<p>18/03/23 Roda de conversa 2: Brega e importância na construção da identidade juvenil periférica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Relacionar o brega na construção auto identitária das periferias pernambucanas</li> <li>❖ Falar especificamente dos jovens nas periferias</li> <li>❖ Importância do brega na construção de identidade</li> </ul>	<p>Responsável: Artur Convidado: Marcelle Gomes, formada em letras na FOCCA(Olinda), pós em literatura infantojuvenil</p>
<p>25/03/23 Roda de conversa 3: A grande mídia e o brega</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Relacionar a mídia com o brega</li> <li>❖ A identidade própria e produção visual do brega</li> <li>❖ Discursão sobre a HQ “ brega funk que gera “</li> </ul>	<p>Responsável: Artur Convidada: Kalor Pacheco, formada em jornalismo</p>
<p>04/04/23, 14/04/23, 15/04/23 28/03/23 Atividade 3: Rosto do brega e o tempo!</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Rostos de diferentes famosos do brega pernambucano em papelão</li> <li>❖ Fazer uma linha do tempo dos artistas do brega</li> <li>❖ Viradas culturais do brega: do brega – ao brega romântico – bregafunk e etc...</li> </ul>	<p>Responsável:  Material: papelão e rostos impressos</p>
<p>22/04//23 e 23/04/23 Roda de conversa 4: Brega da nova geração</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Mulheres e pessoas lgbtqiap+ no cenário do brega;</li> <li>❖ A importância que isso carrega;</li> <li>❖ Quais os maiores obstáculos enfrentados;</li> </ul>	<p>Responsável:</p>

<p>29/04/23 Roda de conversa 5: Brega e a identidade pernambucana</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Discutir as letras o brega pernambucano</li> <li>❖ Buscar identidade plural do brega</li> <li>❖ Identidade na música pernambucana</li> </ul>	<p>Responsavel:</p>
<p>30/04/23 roda de conversa 5: Brega e estilo andam lado a lado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Onde encontrar as roupas usadas pelos cantores;</li> <li>❖ O que transforma uma roupa em brega;</li> <li>❖ Estilo brega sustentável</li> </ul>	<p>Responsável: Vivian Material: imagens</p>

## Avaliação

Para a avaliação do público em que podemos ter um retorno mais claro e mais rápido, decidimos optar por uma forma de devolutiva online, um formulário no google, que deverá ser rápido com apenas algumas perguntas em média 10min no máximo, para o que podemos adaptar durante a exposição e sejam mais eficientes e com comunicação clara; também disponibilizaremos versão impressa.

O link do formulário: <https://forms.gle/M86uSwWG2Q6mrHo99>

## Referencia

FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

HOOKS, B. Ensinando a transgredir [s.l.] Routledge, 2014.

Música brega é Patrimônio Cultural Imaterial do Recife, decide Camara Municipal. Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2021/06/musica-brega-e-patrimonio-cultural-imaterial-do-recife-decide-camara.html>>. Acesso em: 20 jan. 2023.

O BREGA FUNK VAI DOMINAR O MUNDO. Disponível em: <<https://youtu.be/3qLr-qllt1k>>. Acesso em: 20 jan. 2023.

O BREGA DE RECIFE - MINI DOCUMENTÁRIO - Programa Espaço PE (17 Ago 2013). Disponível em: <[https://youtu.be/hgXslok3v\\_o](https://youtu.be/hgXslok3v_o)>. Acesso em: 20 jan. 2023.

COSTA, L. G. F. TODO MUNDO É BREGA: ELUCIDAÇÕES SOBRE AS DINÂMICAS URBANAS DO BREGA NO RECIFE. Revista Rural & Urbano, v. 2, n. 2, 29 set. 2017.